Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

JULHO DE 2026

1. MERCADO NACIONAL

1.1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

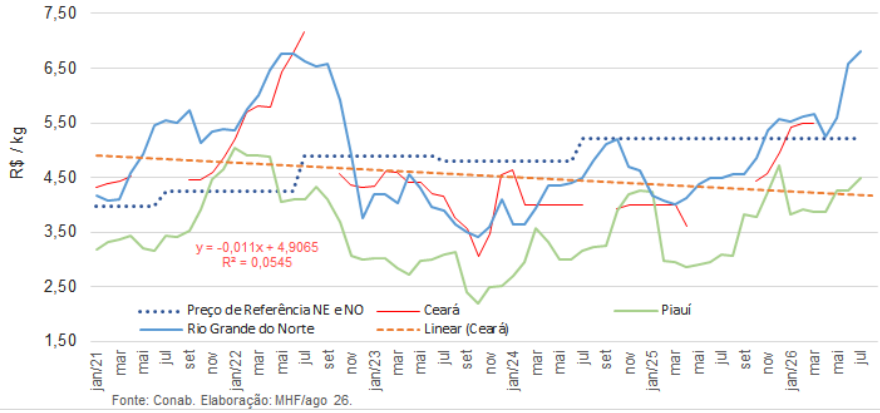
Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio nominal recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em julho, situou-se em R$ 4,50/kg, apresentando aumentos de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 46,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços nominais mensais pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R$ / kg
Julho/ 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2026 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Julho 2025 (1)	Junho 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	-	-	-	-	Regiões Nordeste e Norte: R$ 5,21/kg
Piauí	3,08	4,27	4,50	5,4%	46,1%	
Rio Grande do Norte	4,48	6,58	6,80	3,3%	51,8%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	51,93	55,00	55,00	0,0%	5,9%	
Rio Grande do Norte	49,61	48,57	59,97	23,5%	20,9%	

Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 26.
(-) Não disponível.
* *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários* (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/202
¹ Castanha de caju com casca.
² Castanha de caju beneficiada.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2021 a jul/2026 - Em R$/kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 26.

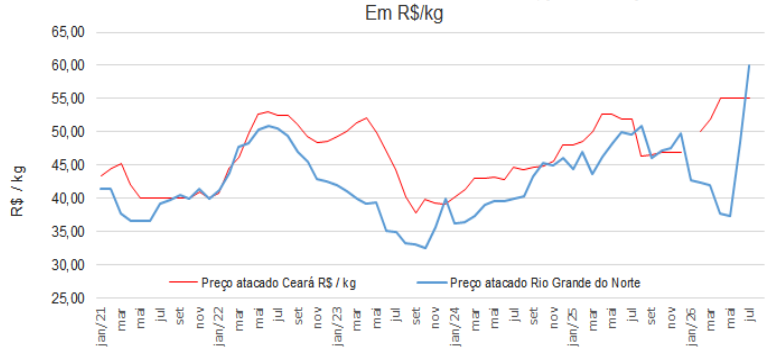
No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em julho, situou-se em R$ 6,80/kg, apresentando aumentos de 3,3% na comparação com o mês anterior e de 51,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da castanha beneficiada situou-se em R$ 55,00/kg, observando-se estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 5,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, o preço da castanha beneficiada situou-se em R$ 59,97/kg, apresentando aumentos de 23,5% na comparação com o mês anterior e de 20,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 2 Castanha de caju, sem casca (beneficiada): Preços mensais nominais no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2021 a jul/2026
Em R$/kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/ago 26.

1.2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura)* no país em 2026, ano de bienalidade positiva, com base nas informações disponíveis até julho, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a safra a ser colhida a partir de agosto/setembro, é de 152,4 mil t, um aumento de 22,0% na comparação com 2025, com redução de 2,1% na área a ser colhida e aumento de 24,6% na produtividade (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional evoluiu a uma taxa média anual de 3,0% aa de 2021 a 2025, com aumentos de 2,1% aa na área a ser colhida e de 0,9% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada de 90,2 mil t em 2026, ou 59,2% da produção nacional prevista, um aumento de 19,9% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 0,8% na área a ser colhida e de 19,0% na produtividade.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos de 4,6% aa na produção, de 1,4% aa na área a ser colhida e de 3,1% aa na produtividade.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 32,5 mil t nesse ano, representando 21,4% da produção nacional, apresentando aumentos de 121,7% na produção, de 113,1% na produtividade e de 4,0% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou reduções de 6,3% aa na produção e de 7,0% aa na produtividade, com aumento de 0,7% aa na área a ser colhida.

Esse estado apresenta a maior produtividade entre os estados aqui apresentados, de 420 kg/ha.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,2 mil t em 2026, ou 13,3% da produção nacional prevista, reduções de 18,5% na produção e de 19,3% na área a ser colhida, e aumento de 1,0% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos médios de 10,1% aa na produção e de 10,2% aa na área a ser colhida e redução de 0,1% aa na produtividade.

Em 2026, pela estimativa atual, esses três estados representam 93,9% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,5% do total a ser produzido no ano.

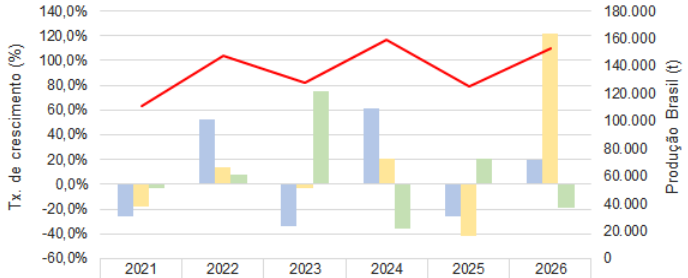
Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Quadro 2 Castanha de caju *com* casca *(in natura)*: Evolução da produção, área colhida, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2021 a 2026 (estimativa de julho) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R$ mil e R$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Part. % 2026	Variação 2026 / 25 %	Variação 2021 - 25 % aa
Produção (Em t)	Ceará	62.977	95.714	63.256	101.931	75.261	90.257	59,2%	19,9%	4,6%
	Piauí	19.020	21.674	20.992	25.318	14.684	32.560	21,4%	121,7%	-6,3%
	Rio Grande do Norte	16.920	18.268	32.072	20.546	24.863	20.258	13,3%	-18,5%	10,1%
	Estados acima	98.917	135.656	116.320	147.795	114.808	143.075	93,9%	24,6%	3,8%
	Região Nordeste	110.194	146.336	127.118	158.519	124.254	151.629	99,5%	22,0%	3,0%
	Brasil	111.012	147.184	127.929	159.212	124.979	152.448	100,0%	22,0%	3,0%
Área (Em hectares)	Ceará	271.072	272.292	279.291	282.603	286.566	288.723	63,5%	0,8%	1,4%
	Piauí	72.332	73.047	73.523	75.547	74.510	77.527	17,1%	4,0%	0,7%
	Rio Grande do Norte	50.345	48.393	58.309	62.167	74.325	59.977	13,2%	-19,3%	10,2%
	Estados acima	393.749	393.732	411.123	420.317	435.401	426.227	93,8%	-2,1%	2,5%
	Nordeste	425.811	423.658	441.054	449.328	463.213	453.446	99,8%	-2,1%	2,1%
	Brasil	427.035	424.889	442.292	450.334	464.285	454.452	100,0%	-2,1%	2,1%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	232	352	227	361	263	313	93,2%	19,0%	3,1%
	Piauí	263	297	287	335	197	420	125,2%	113,1%	-7,0%
	Rio Grande do Norte	336	378	550	331	335	338	100,7%	1,0%	-0,1%
	Estados acima	251	345	283	352	264	336	100,1%	27,3%	1,2%
	Nordeste	259	345	288	353	268	334	99,7%	24,7%	0,9%
	Brasil	260	346	290	354	269	335	100,0%	24,6%	0,9%
Valor da produção (R$mil correntes)	Brasil	476.588	589.471	453.159	689.335	-	-	-	-	-
Preço médio (R$ correntes / kg)	Brasil	4,29	4,00	3,54	4,33	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618). Elaboração: MHF/ago 26.
" - " Não disponível.

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: taxas de crescimento da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e quantidade total produzida no Brasil, 2021 a 2026 - Em % e t



	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Ceará	-26,1%	52,0%	-33,9%	61,1%	-26,2%	19,9%
Piauí	-17,9%	14,0%	-3,1%	20,6%	-42,0%	121,7%
Rio Grande do Norte	-3,4%	8,0%	75,6%	-35,9%	21,0%	-18,5%
Brasil	111.012	147.184	127.929	159.212	124.979	152.448

Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/ago 26.

1.3. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA (BENEFICIADA) E COM CASCA

Nos sete primeiros meses de 2026, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 4,4 mil t, apresentando redução de 37,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

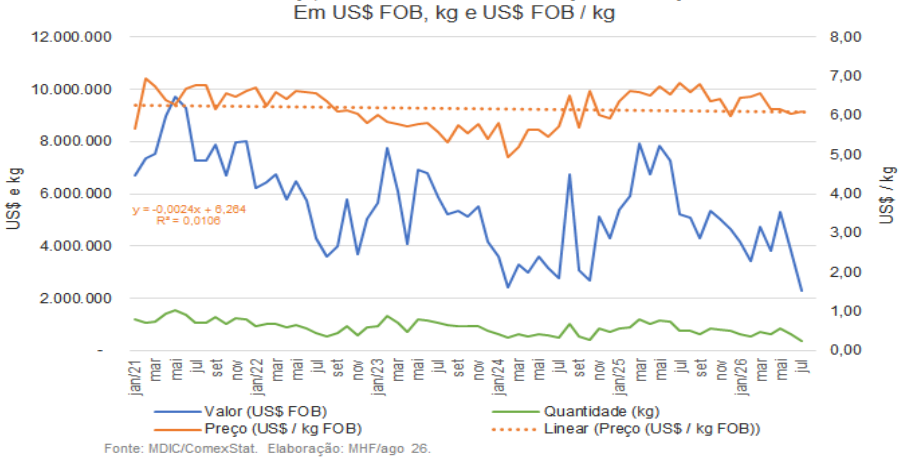
Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2026 (até julho)

Período	Exportações					
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %	Preço (US$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025	70,7	61,2%	10,8	43,4%	6,53	12,4%
2026 (jan a jul)	27,6	-40,3%	4,4	-37,4%	6,29	-4,6%
2025 (jan a jul)	46,2		7,0		6,59	
2026 (jul)	2,3	-56,0%	0,4	-50,8%	6,10	-10,6%
2025 (jul)	5,2		0,8		6,82	
2026 (jun)	3,8		0,6		6,03	
2026 (jul) / 2026 (jun)		-40,2%		-40,8%		1,1%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.
[1] Peso líquido do produto exportado.

Gráfico 4 Brasil: Quantidade, valor e preços médios das exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), jan/2021 a jul/2026 Em US$ FOB, kg e US$ FOB / kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Em termos de valor, de janeiro a julho houve redução de 40,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US$ 27,6 milhões FOB, a um preço médio, nesses sete primeiros meses, de US$ 6,29/kg.

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a julho, foram Egito (20,3% do valor e 17,0% da quantidade), Estados Unidos (19,5% do valor e 22,5% da quantidade) e Argentina (16,0% do valor e 18,7% da quantidade).

Esses países representaram os destinos de 55,8% do valor e 58,3% da quantidade do total exportado no período.

Outros cinquenta e três países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a julho.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Em julho, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,4 mil t, reduções de 40,8% quando comparado com o mês anterior e de 50,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US$ 6,10/kg FOB no mês.

Em termos de valor, houve reduções de 40,2% na comparação com o mês anterior e de 56,0% na comparação com o mesmo mês do no anterior, situando-se em US$ 2,3 milhões FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em julho, foram: Egito (22,4% do valor e 16,3% da quantidade), Estados Unidos (21,2% do valor e 25,6% da quantidade) e Argentina (14,3% do valor e 15,9% da quantidade).

Esses países representaram os destinos de 57,9% do valor e 57,8% da quantidade do total exportado no mês.

Outros vinte e nove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca em julho.

No que se refere às importações de castanha de caju beneficiada, essas situaram-se em 2,2 mil t de janeiro a julho de 2026, apresentando aumento de 38,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 4).

Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 3200) - Em US$ milhões CIF, mil t e variação (%)
2019 a 2026 (até julho)

Período	Importações					
	US$ milhões	Var. %	Mil t [1]	Var. %	Preço (US$/kg)	Var. %
2019	0,95	-	0,195	-	4,86	-
2020	1,72	81,05%	0,412	110,9%	4,17	-14,1%
2021	0,98	-42,79%	0,349	-15,4%	2,82	-32,4%
2022	2,56	160,51%	0,602	72,8%	4,25	50,7%
2023	3,56	38,88%	1,427	136,9%	2,49	-41,4%
2024	15,93	347,85%	5,828	308,4%	2,73	9,7%
2025	8,75	-45,06%	2,434	-58,2%	3,60	31,6%
2026 (jan a jul)	10,64	90,2%	2,203	38,0%	4,83	37,8%
2025 (jan a jul)	5,59		1,596		3,51	
2026 (jul)	1,93	1196,0%	0,294	612,8%	6,55	81,8%
2025 (jul)	0,15		0,041		3,61	
2026 (jun)	3,27		0,629		5,19	
2026 jul /2026 jun		-41,0%		-53,3%		26,3%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.
[1] Peso líquido do produto importado.

Os principais países de origem dessas importações de janeiro a julho foram: Costa do Marfim (66,9% do valor e 74,3% da quantidade), Vietnã (20,6% do valor e 16,4% da quantidade) e Guiné Bissau (5,2% do valor e 4,3% da quantidade).

Gana, Alemanha e Arábia Saudita complementaram as origens dessas importações de janeiro a julho.

Em 2024, conforme dados oficiais da *Food and Agriculture Organization (FAO/FAOSTAT),* a Costa do Marfim situou-se como principal produtor (22,3% do total global) e segundo principal exportador (9,4% das exportações globais) e o Vietnã foi o principal exportador naquele ano (63,8% das exportações globais) e quarto maior produtor (7,2% da produção global).

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Em julho, as importações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,294 mil t, redução de 53,3% quando comparado com o mês anterior e aumento de 612,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US$ 6,55/kg CIF no mês.

Em termos de valor, houve redução de 41,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 1196,0% na comparação com o mesmo mês do no anterior, situando-se em US$ 1,93 milhão CIF.

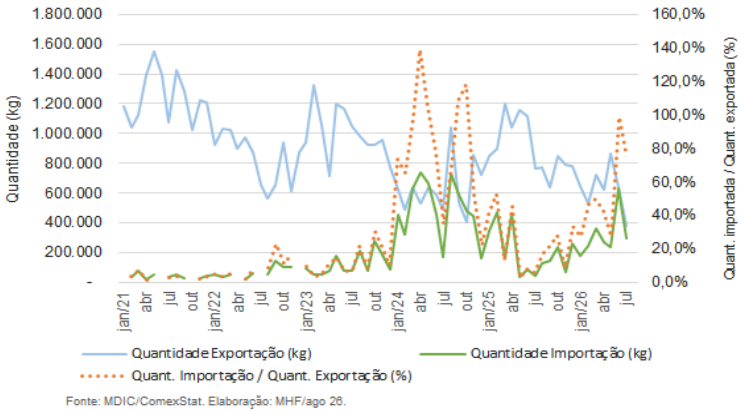
As origens dessas importações em julho foram: Vietnam (64,3% do valor e 66,0% da quantidade), Costa do Marfim (24,7% do valor e 25,2% da quantidade) e Gana (11,0% do valor e 8,9% da quantidade).

Esses três países representaram a totalidade das importações de castanha de caju *in natura* no mês de julho.

As importações de castanha de caju beneficiada devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.

No período janeiro a julho de 2026 a quantidade total importada representou 50,1% da quantidade total exportada de castanha de caju beneficiada. Esse percentual situou-se em 22,7% no mesmo período de 2025 (Gráfico 5).

Gráfico 5 Brasil: Quantidades exportadas e importadas de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), e relação das quantidades importadas com as quantidades exportadas, jan/2021 a jul/2026 - Em kg e %



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

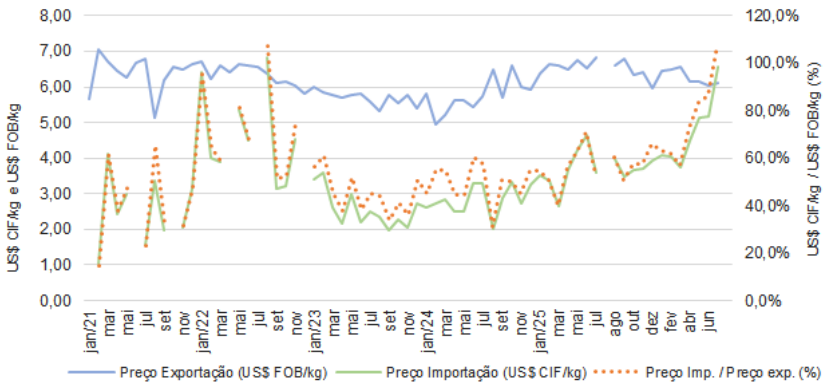
No período janeiro a julho de 2026 o preço médio das importações representou 75,6% do preço médio das exportações de castanha de caju beneficiada. Esse percentual situou-se em 55,6% no mesmo período de 2025 (Gráfico 6).

O preço mensal médio FOB de exportação da castanha beneficiada, de janeiro a julho, situou-se em patamar 1,6% superior à observada para a média desse período nos últimos cinco anos (Gráfico 7).

Comparando a quantidade total exportada no período de janeiro a julho de 2026 com a média das quantidades exportadas nesse período nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 34,7% inferior (Gráfico 8).

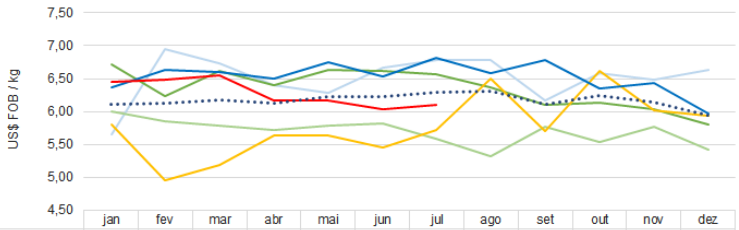
Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 6 Brasil: Preços das exportações e das importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) e relação dos preços das importações com os preços das exportações, jan/2021 a jul/2026
Em US$ FOB / kg, US$ CIF / kg e %



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

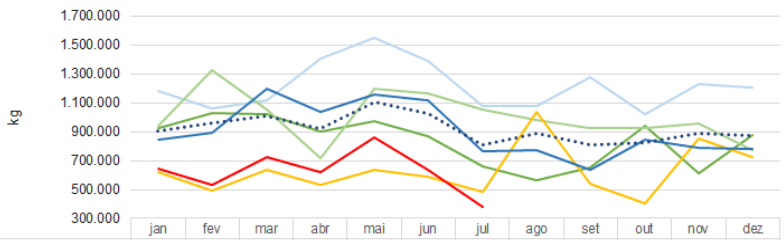
Gráfico 7 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2021 a 2026 (até julho) - Em US$ / kg FOB



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19	5,64	5,63	5,45	5,72	6,51	5,70	6,62	6,01	5,93
2025	6,36	6,63	6,60	6,50	6,75	6,53	6,82	6,59	6,79	6,35	6,43	5,97
2026	6,46	6,49	6,56	6,16	6,16	6,03	6,10					
Média 2021 a 2025	6,11	6,12	6,18	6,13	6,22	6,22	6,29	6,31	6,11	6,25	6,15	5,95

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Gráfico 8 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2021 a 2026 (até julho) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2021	1.184.72	1.058.65	1.121.00	1.407.17	1.550.88	1.391.05	1.075.72	1.075.72	1.280.47	1.019.64	1.225.58	1.206.59
2022	926.959	1.030.10	1.020.69	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.70	1.054.27	717.035	1.199.65	1.168.43	1.050.13	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165	584.462	487.185	1.039.57	538.526	405.088	855.436	725.246
2025	845.879	894.434	1.198.09	1.036.43	1.159.47	1.116.46	766.864	770.146	636.266	843.707	787.226	781.042
2026	644.626	528.461	724.224	620.278	861.652	636.718	377.105					
Média 2021 a 2025	903.745	959.288	1.006.26	918.004	1.105.00	1.025.95	807.615	886.699	807.227	827.013	886.632	871.739

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

No que se refere a castanha de caju, com casca (NCM 0801 3100), as exportações no período janeiro a julho de 2026 situaram-se em US$ 1.304,0 mil FOB e 1.023,6 t, a um preço médio de US$ FOB 1,27/kg, apresentando reduções de 52,1% em valor e de 67,7% em quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 5).

O Vietnã representou o destino de 98,8% do valor e 99,9% da quantidade das exportações de castanha de caju com casca de janeiro a julho de 2026.

Nesses sete primeiros meses de 2026 não houve importação de castanha de caju com casca.

Quadro 5 Castanha de caju, com casca (NCM 0801 3100): Exportações e Importações
Em US$ FOB, US$ CIF, kg, US$ FOB/kg e US$ CIF/kg

Ano	Exportações			Importações		
	Valor (US$ FOB)	Quantidade (kg) *	Preço (US$ FOB/kg)	Valor (US$ CIF)	Quantidade (kg) *	Preço (US$ CIF/kg)
2019	32.543	3.789	8,59	4.183.606	5.048.001	0,83
2020	296.865	444.410	0,67	-	-	-
2021	302.302	365.657	0,83	-	-	-
2022	150.999	140.724	1,07	17.570.866	14.874.716	1,18
2023	13.278	611	21,73	-	-	-
2024	14.796	772	19,17	-	-	-
2025	5.069.184	5.799.051	0,87	-	-	-
2026 (jan a jul)	1.304.032	1.023.615	1,27	-	-	-
2025 (jan a jul)	2.723.077	3.173.780	0,86	-	-	-

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

* Peso líquido do produto exportado e importado.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O produto encontra-se em entressafra até agosto/setembro.	A quantidade exportada de castanha de caju beneficiada recuou 37,4% em quantidade de janeiro a julho na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3). O preço médio mensal das exportações de castanha de caju beneficiada nos primeiros sete meses de 2026, cotado em dólares, situou-se 4,6% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (Quadro 3). A importação de castanha de caju beneficiada apresentou aumento de 38,0% na comparação dos dois períodos (Quadro 4). Em reais correntes, o preço médio mensal dessas exportações recuou 14,4% na comparação dos dois períodos.

Expectativa: O setor de produção de castanha de caju é influenciado pelo comportamento do mercado internacional do produto. Na média do período 2021 a 2025, a quantidade exportada de castanha beneficiada representou 41,0% da produção interna (41,3% em 2025) e representou 38,3% da produção interna acrescida da quantidade importada de castanha beneficiada e da quantidade importada de castanha *in natura* equivalente beneficiada (37,8% em 2025).

Com a redução das exportações e aumento da produção, houve valorização do mercado interno e aumento dos preços no atacado.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

1. A relação média dos preços de exportação FOB estado do Ceará com o preço no atacado no mesmo estado, no período janeiro a julho de 2025, situou-se em 74,5% (Gráfico 9).

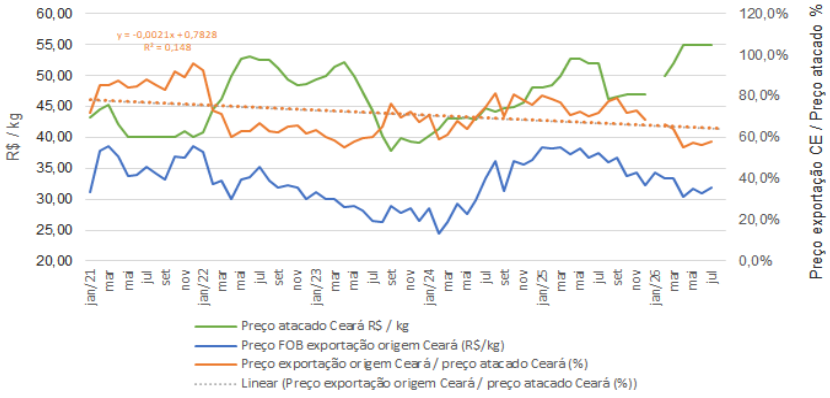
Essa margem foi reduzida para 59,6% no mesmo período de 2026, com redução nos preços de exportação e alta nos preços no atacado nesse ano, devido, entre outras causas, ao aumento da demanda interna, ao aumento do preço pago ao produtor e à valorização da taxa de câmbio média de 10,1%, na comparação dos dois períodos.

As exportações com origem no estado do Ceará representaram 92,6% da quantidade e 92,9% do valor das exportações totais médias realizadas pelo país nos anos de 2021 a 2025.

Esses percentuais situaram-se em 89,3% da quantidade e 89,1% do valor na comparação do total da quantidade e do valor exportado de janeiro a julho de 2026.

No período janeiro a julho, 99,7% das exportações de castanha de caju beneficiada tendo com origem o estado do Ceará, utilizaram o modal marítimo e 0,3% o modal aéreo.

Gráfico 9 Castanha de caju beneficiada (NCM 08013200): Preços mensais das exportações com origem no estado do Ceará, preços nominais no atacado no estado do Ceará e relação entre os dois preços, 2021 a 2026 (até julho)
Em R$ / kg e %



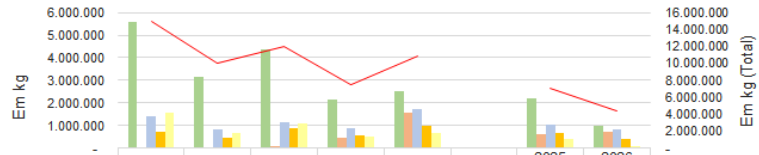
Fonte: Conab e MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

2. O Gráfico 10 apresenta a evolução das quantidades exportadas pelo Brasil para os cinco principais mercados de destino, classificados com base nos volumes exportados em 2025, quando representaram 69,1% do total exportado, para os últimos cinco anos e de janeiro a julho de 2025 e 2026.

No período 2021 a 2025, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,3%, Argentina 10,8%, Egito 4,1%, Alemanha 6,5% e Canadá 8,2%.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

Gráfico 10 Castanha de caju (NCM 0801 3200): Participação dos principais mercados nas quantidades exportadas pelo Brasil e total da quantidade exportada, 2021 a 2026 (até julho) - Em kg



	2021	2022	2023	2024	2025	2025 (jan a jul)	2026 (jan a jul)
Estados Unidos	5.595.51	3.176.76	4.387.87	2.152.280	2.539.937	2.216.435	989.995
Egito	47.628	63.504	74.844	467.213	1.589.014	629.078	746.856
Argentina	1.393.73	836.807	1.144.50	904.128	1.721.958	1.027.825	823.067
Alemanha	699.869	479.710	864.590	569.763	966.262	676.636	409.919
Canadá	1.557.52	698.544	1.120.64	520.807	666.505	403.643	87.318
Total	14.912.2	10.026.3	12.011.8	7.554.500	10.836.03	7.017.649	4.393.064

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 26.

Nos primeiros sete meses de 2026 os Estados Unidos, principal mercado das exportações, reduziram a sua participação para 22,5% da quantidade total exportada pelo país, tendo sido esse percentual de 31,6% no mesmo período de 2025, recuando o volume de suas importações em 55,3% entre os dois períodos.

Dos cinco principais destinos das exportações, apenas o Egito aumentou as suas quantidades importadas em 18,7% de janeiro a julho, representando 17,0% do total exportado pelo país no período.

A Argentina reduziu as suas importações em 19,9% na comparação dos dois períodos, e representou 18,7% da quantidade total exportada pelo Brasil de janeiro a julho.

A Alemanha importou o equivalente a 9,3% das exportações totais nesses sete primeiros meses, reduzindo a quantidade importada em 39,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

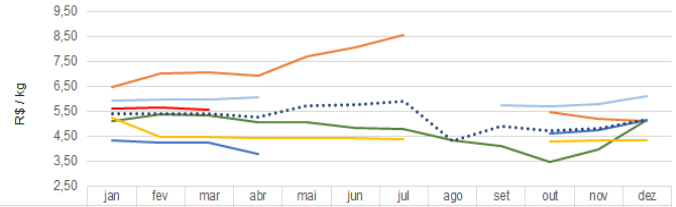
O Canadá, quinto maior importador em 2025, representou 2,0% da quantidade total exportada de janeiro a julho, reduzindo as suas importações em 78,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, nos sete primeiros meses de 2026 recuou 37,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

3. Considerando os preços nominais corrigidos pelo IPCA de julho/2026, o preço médio mensal real pago ao produtor no Ceará, principal estado produtor, de janeiro a março de 2026, último mês com informações oficiais disponíveis, foi 31,5% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior, e 3,5% superior à média dos preços reais daquele trimestre, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 11).

Gráfico 11 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA julho/2026) pagos ao produtor no estado do Ceará, 2021 a 2026 (até julho) e média 2021 a 2025
Em R$/kg

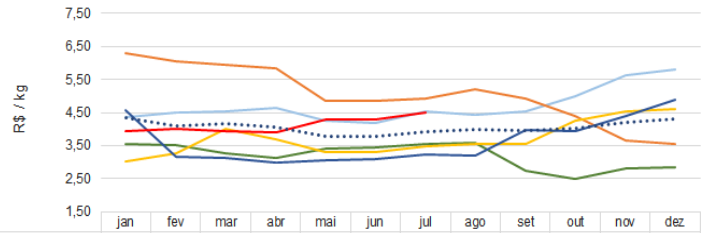


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	5,92	5,97	5,99	6,08					5,73	5,67	5,80	6,11
Preços reais 2022	6,48	7,02	7,04	6,95	7,69	8,04	8,56			5,46	5,20	5,10
Preços reais 2023	5,09	5,39	5,33	5,07	5,06	4,83	4,78	4,32	4,08	3,48	3,95	5,14
Preços reais 2024	5,24	4,47	4,46	4,44	4,42	4,41	4,40			4,27	4,34	4,31
Preços reais 2025	4,31	4,25	4,23	3,79						4,61	4,75	5,13
Preços reais 2026	5,60	5,63	5,58									
Média real 2021 a 2025	5,41	5,42	5,41	5,26	5,72	5,76	5,91	4,32	4,91	4,70	4,81	5,16

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/ago 26.

No Piauí, considerando os preços nominais corrigidos pelo IPCA de julho/2026, o preço médio mensal real pago ao produtor nos primeiros sete meses de 2026, foi 24,4% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior, e 2,3% superior à média dos preços reais desse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 12).

Gráfico 12 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA julho/2026) pagos ao produtor no estado do Piauí, 2021 a 2026 (até julho) e média 2021 a 2025
Em R$/kg



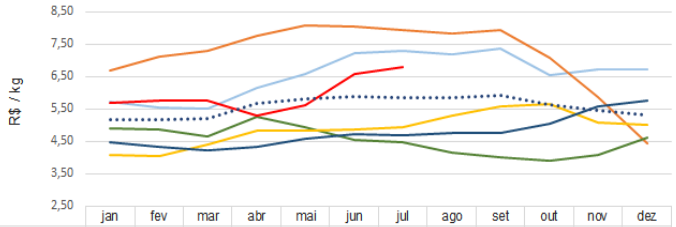
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	4,35	4,51	4,55	4,63	4,27	4,18	4,52	4,44	4,53	4,99	5,62	5,81
Preços reais 2022	6,28	6,04	5,94	5,85	4,84	4,85	4,91	5,20	4,92	4,40	3,65	3,55
Preços reais 2023	3,54	3,51	3,28	3,13	3,42	3,45	3,54	3,60	2,75	2,51	2,82	2,84
Preços reais 2024	3,03	3,28	3,99	3,68	3,32	3,31	3,46	3,54	3,56	4,24	4,55	4,61
Preços reais 2025	4,55	3,16	3,13	3,00	3,04	3,08	3,22	3,20	3,99	3,93	4,40	4,89
Preços reais 2026	3,94	4,00	3,93	3,90	4,28	4,27	4,50					
Média real 2021 a 2025	4,35	4,10	4,18	4,06	3,78	3,77	3,93	4,00	3,95	4,01	4,21	4,31

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/ago 26.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br

No Rio Grande do Norte, considerando os preços nominais corrigidos pelo IPCA de julho/2026, o preço médio mensal real pago ao produtor nos sete primeiros meses de 2026, foi 32,2% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior e 6,9% superior à média dos preços reais desse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 13).

Gráfico 13 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA julho/2026) pagos ao produtor no estado do Rio Grande do Norte, 2021 a 2026 (até julho) e média 2021 a 2025 - Em R$/kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2021	5,73	5,56	5,52	6,16	6,56	7,23	7,30	7,17	7,37	6,54	6,72	6,73
Preços reais 2022	6,68	7,10	7,27	7,75	8,08	8,03	7,92	7,84	7,92	7,07	5,85	4,45
Preços reais 2023	4,92	4,88	4,66	5,25	4,94	4,54	4,48	4,17	4,00	3,89	4,08	4,62
Preços reais 2024	4,09	4,05	4,39	4,84	4,82	4,85	4,95	5,28	5,58	5,66	5,08	4,99
Preços reais 2025	4,49	4,33	4,23	4,34	4,60	4,71	4,68	4,77	4,76	5,05	5,57	5,76
Preços reais 2026	5,70	5,75	5,74	5,28	5,61	6,58	6,80					
Média real 2021 a 2025	5,18	5,18	5,21	5,67	5,80	5,87	5,86	5,84	5,93	5,64	5,46	5,31

Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/ago 26.

.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - 70.390-000 Brasília DF www.conab.gov.br - (61) 3312 6241 - sugof@conab.gov.br